



PROCESSO FORMATIVO: POSSIBILIDADES DE MUDANÇAS NO ESPAÇO ESCOLAR.¹

Eva Teresinha de Oliveira Boff², Tatiele Walker Soardi³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Este artigo evidencia um processo de formação docente por meio da reorganização do currículo escolar, na forma de Situação de Estudo (SE). As discussões são realizadas num coletivo que tem como objetivo compreender como a produção coletiva e o desenvolvimento de sucessivas situações de estudo contribuem para produção de um currículo integrado e na formação docente. O foco de análise tem como base a produção e desenvolvimento, das situações de Estudo(SE): Conhecendo o câncer - um caminho para a vida; Ambiente e vida - o ser humano nesse contexto e Drogas - Efeitos e conseqüências no ser humano. **METODOLOGIA:** A pesquisa fundamenta-se na abordagem qualitativa, na modalidade de investigação ação. Os diálogos decorrentes de reuniões de planejamento e estudo e das aulas desenvolvidas no ensino médio são gravados, transcritos e analisados. O grupo é constituído por professoras e licenciandas das áreas de Física, Química e Biologia, vinculados ao Gipec-Unijui e professoras do ensino médio de uma Escola de Educação Básica. Estão elucidados alguns fragmentos de diálogos identificados com nomes fictícios. **RESULTADOS:** Considerando questionamentos como: a descon sideração pela construção social e histórica do currículo; a falta de problematização e dialogicidade; a compartimentação dos saberes impedindo a percepção do global e a necessidade de integração das diferentes áreas do conhecimento, foi constituído um coletivo que produziu desenvolveu e analisou uma proposta de organização do currículo escolar. Esta concepção de ensino exige a interlocução entre dife res áreas e níveis de conhecimento, conforme evidenciado na fala de Elena: “fazer mais uma aula com alguém específico da química e da biologia, porque muita coisa tu tem que saber de fisiologia para poder trabalhar os conceitos de física”. A integração entre diferentes sujeitos proporciona mudanças significativas no espaço real de sala de aula e na formação docente, produzindo novas formas de ensinar e aprender. Embora esta forma de trabalho seja complexa para o professor as interações contribuem na organização do currículo conforme mostra a fala de Luana: “Eu pensei em começar fazendo uma apresentação, falando o que é droga, droga licita e ilícita, uma discussão na verdade nessa primeira aula. Na segunda aula entraria o SN, e na terceira aula entraria na parte de sinapses”. Cabe salientar que essa forma de trabalho exige muito estudo, pois os conteúdos não estão prontos nos livros didáticos. No entanto, o professor precisa estar aberto para novas discussões o que possibilita sua permanente formação, acompanhada pela pesquisa. A valorização de questões reais e vivenciadas pelos estudantes, cujas diferentes formas de pensar e agir são consideradas podem ser identificadas na manifestação de Eliza: “poderia também, quando eles vão fazer um mapa [...] escrever com outras linguagens, [...] eu posso pedir um texto descritivo”. Os conceitos são trabalhos integrados a contextos socialmente relevantes a partir de situações e problemas do dia-a-dia e por isso produzem aprendizagens significativas para os estudantes, conforme evidenciado por Ester: A intenção então, é verificar, por exemplo, esses fatores que causam o câncer, a partir de quais substâncias químicas, por exemplo, a fuligem é carbono sólido, de que forma a fuligem pode prejudicar o nosso organismo a ponto de causar câncer?



CONCLUSÕES: A pesquisa mostra que é possível romper com a estrutura tradicional do conhecimento escolar, numa perspectiva integradora de conceitos das diversas áreas do conhecimento e constituir sujeitos reflexivos e conscientes da necessidade da permanente reconstrução das práticas cotidianas na escola. Nessa concepção de ensino os estudantes são capazes de produzir novos saberes e defender seus pontos de vista e as interações entre diferentes sujeitos possibilitam a permanente formação docente.

¹ Projeto de Pesquisa: Interações na Formação Inicial e Continuada de Professores da Área de Ciências da Natureza: Possibilidades de Mudanças no Espaço Escolar

² Professora do Departamento de Biologia e Química-GIPEC-UNIJUI

³ Bolsista PIBIC/UNIJUI